



Trabalho 77

ANÁLISE PARCIAL DO MAPEAMENTO DE RECURSOS VISANDO A ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTUDO EXPLORATÓRIO

RODRIGUES, L.M.S. (1); SOUZA, M.M.T. (2); PAULA, R.C (3); CATELLI, M.F. (4); COSTA, P.S. (5); FREITAS, M.M. (6); SOUZA, F.N. (7)

(1) USS; (2) USS; (3) USS; (4) USS; (5) USS; (6) USS; (7) USS

Apresentadora:

LÍLIA MARQUES SIMÕES RODRIGUES (liliasrodrigues21@gmail.com)

Universidade Federal Fluminense (ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO)

Introdução: Nos últimos anos problemas e elementos relacionados ao processo de trabalho parecem se acumular, apontando para o sofrimento do trabalhador, o que nos faz repensar sobre as relações que estabelecem com o trabalho e com a sociedade. A literatura tem mostrado que muitos fatores relacionados à inadequação e práticas de trabalho, dos materiais disponíveis, fatores pessoais e a falta de adoção de medidas preventivas por trabalhadores e empregadores. E a problemas dizem respeito à exploração do sofrimento¹. Estudos sobre as condições de trabalho docente permitem caracterizar os processos laborais e descrever o perfil de adoecimento dos trabalhadores, avaliando possíveis associações entre ocupação e saúde². O presente estudo tem por objetivo realizar um diagnóstico das necessidades de saúde do docente-trabalhador de uma Instituição de Ensino Superior ? IES, buscando a relação entre educação, saúde e trabalho. No Brasil a saúde do trabalhador é identificada a partir dos anos 80, no contexto da transição democrática. Em 1988 uma série de discussões levou a inclusão da temática na Constituição Federal. A denominação Saúde do Trabalhador foi incorporada na nova Lei Orgânica da Saúde, que estabelece sua conceituação e competências do SUS³. Apesar do processo social que começa com a medicina do trabalho até a saúde do trabalhador, sendo estabelecida uma nova forma de pensar e agir sobre o processo de saúde e doença inserindo-se o ambiente de trabalho. Muitas dificuldades são encontradas, desde implantação de uma Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Essa situação é agravada pela reestruturação produtiva, que vem transformando no mundo do trabalho e de novas propostas formuladas pela Saúde do Trabalhador e produção Científica. A dinâmica do trabalho é marcada por competitividade e padronização de condutas, trazendo consequências como a exclusão social. A psicodinâmica do trabalho visa o estudo das relações entre condutas, comportamentos e experiências de sofrimentos e de prazeres vividos. A psicodinâmica do trabalho funciona como catalisador para a formação, permitindo o acesso e a elaboração individual e coletiva no campo do trabalho, facilitando a experiência da elaboração coletiva do sentido do trabalho⁴. Na relação do trabalho todos os laços humanos são criados pela organização do trabalho: relações com hierarquia, com as chefias, com a supervisão, com outros trabalhadores⁵. O processo de trabalho converte-se num terreno de contradição quando os trabalhadores desenvolvem uma resistência contra sua própria desumanização. Trabalhar na perspectiva relacionada à Saúde do Trabalhador é passo fundamental para se desenvolver novas abordagens teórico-metodológicas que possibilitem avançar nos processos de análise e intervenção sobre as situações são submetidos os trabalhadores. Metodologia: o presente estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo dos dados, visando um aprofundamento e uma abrangência para compreender o fenômeno estudado. O método de coleta de dados é uma entrevista com 103 docentes de IES no Rio de Janeiro/Brasil. Os dados estão sendo analisados com base no método de análise do Discurso do referencial teórico da psicodinâmica do trabalho de Christophe Dejours. O projeto foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra, sob o nº 0035/2009 e obedecendo todos os requisitos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/MS. A pesquisa apresenta-se em fase de coleta de dados e apoia-se em fontes secundárias e primárias. Resultados: os resultados parciais apontam para alguns fatores de riscos como às condições do trabalho docente e os efeitos sobre a sua saúde; à necessidade de se discutir mais profundamente quanto ao processo de trabalho dos docentes, sua jornada de trabalho, ao desgaste psíquico; à postura corporal e ao desgaste psíquico dos professores acabam comprometendo a eficácia docente ao promover a diminuição da motivação do professor no trabalho. O crescimento observado, especialmente nos últimos anos, dos Cursos de Graduação, em geral, apontam para a necessidade de se discutir mais profundamente



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 77

quanto ao processo de trabalho dos docentes, sua jornada de trabalho, ao desgaste psíquico relacionado às necessidades atuais e potenciais de formação profissional. Aspectos referentes à postura corporal e ao desgaste psíquico dos professores acabam comprometendo a eficácia docente ao promover a diminuição da motivação do professor no trabalho. Deficiências nas condições de infraestrutura do ambiente laboral: ausência de espaço para descanso/ repouso, salas de aulas inadequadas e cargas de trabalho que afetam a saúde e o desempenho do trabalho docente como ventilação inadequada, exposição ao pó de giz e poeiras, carregar material didático, permanecer em pé e manter posição inadequada do corpo. Necessidade de redefinição de aspectos referentes ao processo e organização do trabalho. Considerações Finais: com base nos objetivos propostos identificamos até o momento um levantamento inicial das necessidades de saúde do trabalhador docente. O estudo aponta para alguns elementos, necessidades de saúde do trabalhador docente, que precisam ser enfrentados. Bem como à questões relacionadas à saúde laboral; tendências e desafios; principais facilidades e dificuldades de recursos disponíveis, para a prática docente do ensino superior. Demonstram a presença de fatores de riscos, que podem contribuir ou determinar repercussões negativas sobre a saúde do docente, poderá ser de grande importância para dar suporte às medidas adequadas de intervenção. Este trabalho conta com apoio financeiro da FUNADESP para o desenvolvimento da pesquisa/trabalho. Participação de alunos de Iniciação Científica/PÍBIC. Contribuições: educação permanente em serviço, garantias trabalhistas, ambiente de trabalho saudável e seguro. Referências: 1. DEJOURS C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. SP: Cortez-Oboré, 1992. 2. CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C. M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública. 2004, vol.20, n.5. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Leis, etc. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, set. 1990. Seção 1. 4. DEJOURS C. Travail: Usure mentale. Essai de psychopathologie du travail, Paris, Editions du Centurion, 1980. 5. DEJOURS C. A banalização da Injustiça Social. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2000. Descritores: Educação em Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Docente Eixo temático: Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho.